

Reanimação Cardiorrespiratória Pediátrica: Satisfação dos Profissionais de Saúde na Formação

João Simões¹, Raquel Neves¹, Rute Baptista^{1,2}, Luís Pereira^{1,2}, Pedro Garcia^{1,2}, Rui Domingues^{1,2}

Afiliação

¹Hospital Dona Estefânia, Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, Lisboa, Portugal.

²Centro de Simulação Avançada em Pediatria – SimPED, Hospital Dona Estefânia, Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, Lisboa, Portugal.

RESUMO

Introdução e Objetivos: A abordagem da criança gravemente doente em ambiente de simulação permite sistematizar competências em Medicina de Emergência Pediátrica, colmatando a relativa raridade destas situações.^{1,2} Em 2021 foi criado o Centro de Simulação Avançada em Pediatria – SimPED do Hospital Dona Estefânia (HDE) que implementou um plano formativo destinado aos profissionais hospitalares, com o objetivo de atualizar conhecimentos nesta área. Este estudo teve como objetivo avaliar o grau de satisfação dos formandos.

Materiais e Métodos: No período de março a dezembro de 2021 realizaram-se 64 sessões de Suporte Básico de Vida Pediátrico (SBVP) e Suporte Avançado de Vida Pediátrico (SAVP), correspondendo a 470 formandos.

As sessões de SBVP destinaram-se a todos os profissionais do HDE. As de SAVP destinaram-se às equipas médicas e de enfermagem com funções no Serviço de Urgência, Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos, Infeciologia e Bloco Operatório. As sessões incluíram uma componente teórica e prática. O grupo de formandos, em cada sessão, era constituído por equipas multidisciplinares incluindo médicos especialistas, internos da especialidade, enfermeiros e outros grupos profissionais. Foram realizados questionários de satisfação aos formandos das sessões de SAVP pretendendo avaliar: conhecimentos iniciais, expectativas, adequação às necessidades formativas, funcionamento do curso e níveis de satisfação alcançados. O questionário era constituído por quatro perguntas de resposta controlada utilizando uma escala de Likert com pontuação mínima 1 e máximo 5 (1: mau; 2: insuficiente; 3: suficiente; 4: bom; 5: muito bom) e uma pergunta de resposta aberta para comentários/sugestões.

Resultados e Discussão: Dos 240 formandos das sessões de SAVP obtiveram-se 212 respostas (taxa de resposta 88%). Em relação aos conhecimentos prévios à formação, 110 (52%) formandos classificaram-nos como suficientes, 59 (28%) como bom, 32 (15%) como insuficiente, 10 (5%) como muito bom e 1 (<1%) não respondeu. Relativamente à correspondência da formação às expectativas dos formandos, 139 (66%) inquiridos classificaram a formação como muito boa, 70 (33%) como boa e 3 (1%) como suficiente. Quanto à adequação da formação às necessidades dos formandos, 152 (72%) inquiridos classificaram-na como muito bom, 53 (25%) como boa,

5 (2%) como suficiente, 1 (<1%) como insuficiente e 1 (<1%) não respondeu. Quanto aos níveis de satisfação global alcançados, 112 (53%) dos inquiridos classificaram a formação como muito boa, 91 (43%) como boa e 4 (2%) como suficiente, sendo 5 (2%) inquiridos não responderam a esta questão.

A maioria dos formandos mostrou-se receptiva a este plano, considerando-o adequado e com resultados satisfatórios, realçando a importância do investimento na área.

Conclusão: A implementação de um programa formativo em SBVP e SAVP permite o treino de capacidades específicas na área. Os profissionais do HDE consideraram globalmente satisfatória a formação anual em competências de reanimação cardiorrespiratória. Pretende-se estudar prospectivamente o desempenho das equipas em contexto de reanimação, avaliando o impacto das formações na prática clínica.

REFERÊNCIAS

1. Ismail L, Bhansali P, Creamer KM, "Pediatric Hospitalist Resuscitation Skills Refresher Training With Pauses for Deliberate Practice" *Cureus*. 2021; 13: 12: e20538.
2. Grant EC, Marcinski CA, Menon K. "Using Pediatric Advanced Life Support in pediatric residency training: Does the curriculum need resuscitation?" *Pediatric Critical Care Medicine*. 2007; 8: 5.